



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

EXERCÍCIO 2020

I – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO		
Nome: Associação Casa da Criança Santa Terezinha		
Endereço: Rua Capitão Flaminio Ferreira, 629		Bairro: Centro
CEP: 13480-140	Cidade: Limeira	Estado: SP
Telefones: (19) 3441 7443 – (19) 3442 2523		E-mail: ccsterezinha@yahoo.com.br
Página web: http://casadacriancalimeira.org.br		Funcionamento: Diariamente, 24hs

II – IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL		
Nome: Isabel Cristina Covaes dos Santos		
CPF: 017.140.948-55	RG: 12.876.822-8 - SSP	
Cargo: Vice-Presidente	Mandato: 01/04/2018 a 31/03/2020.	
Endereço: Rua Silvio Paggiaro Neto		Bairro: Condomínio Portal das Rosas
CEP: 13482-546	Cidade: Limeira	UF: SP
Telefone: (19) 3442-9865		E-mail: isabelcovaes@gmail.com

III – VISÃO Atender crianças e adolescentes em situação de risco, proporcionando um ambiente acolhedor e provisório, oferecendo um atendimento personalizado e condições saudáveis para seu desenvolvimento biopsicosocial, conforme preconiza o ECA.		
IV – MISSÃO Assegurar a proteção integral da criança e adolescente acolhida, garantindo seu pleno desenvolvimento.		
V - FINALIDADES ESTATUÁRIAS A Associação Casa da Criança Santa Terezinha tem por finalidade ser uma entidade de abrigo. Onde acolhe crianças órfãs e/ou abandonadas e em situação de risco, oferecendo proteção, saúde, educação e promovendo a convivência comunitária.		
VI – ORIGEM DOS RECURSOS		
Municipal (X)	Estadual (X)	Federal (X)
Doação Pessoa Física (X)	Doação Pessoa Jurídica (X)	Eventos (X)



VII – DOCUMENTOS E CERTIFICAÇÕES

- Conselho Estadual de Auxílios e Subvenções – nº1289/85
- Conselho Nacional de Assistência Social – nº 94.895/52
- Registro de Imóveis Pessoas Jurídicas - nº 1510.002.000
- Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos - nº 28996.025212/94
- Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social
- Divisão de Ação Regional de Piracicaba - nº450
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - nº 009
- Conselho Municipal de Assistência Social – n.º 016
- Utilidade Pública Lei Municipal Dec. nº 49/94
- Utilidade Pública Lei Estadual nº Lei nº 631/75
- Utilidade Pública Lei Federal nº Dec. Lei nº 96747/88

VIII – INFRA-ESTRUTURA

Cômodo	Quantidade	Atividades desenvolvidas
Sala administrativa	02	Departamento pessoal, atendimento do dirigente da OSC
Recepção	01	Atendimento ao público
Sala de atendimento técnico	01	Assistente social e Psicóloga
Banheiro para funcionários	02	Higiene pessoal
Banheiro para usuários	05	Higiene pessoal
Sala de reunião	01	Reuniões com a rede de serviços, reuniões de equipe técnica e diretoria.
Sala de atividades de grupo	01	Grupos operativos e atendimentos psicossociais
Sala Pedagógica	01	Atividades e pesquisas escolares
Sala para projeto lojinha	01	Atividades de compra e venda com dinheiro sem valor monetário
Arquivo morto	01	Armazenamento de documentos.
Despensa	01	Armazenamento de mantimentos
Depósito	02	Materiais diversos
Sala de artesanatos	01	Grupo Renascer
Salão de eventos	01	Salão festa
Bazar	01	Vendas de roupas usadas
Dormitórios	05	Descanso
Sala	03	TV, entretenimento e descanso
Cozinha	02	Alimentação, culinária.
Refeitório	01	Alimentação



Lavanderia	01	Lavar roupas
Garagem	01	Guardar a condução, espaço para brincadeiras
Área externa	01	Espaço para as crianças brincarem
Quintal	01	Espaço para as crianças brincarem

IX – IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO/PROJETO COFINANCIADO		
Nome: Associação Casa da Criança Santa Terezinha		
Nível de Proteção Social: Proteção Social Especial de Alta Complexidade		
Público alvo: Crianças e adolescentes de 0 a 18 anos		
Objetivo geral: Oportunizar as crianças e adolescentes que necessitem do espaço protetivo, a vivência de um modelo de relações que possibilite o resgate da autoestima, construção de um projeto de vida e incentivando o vínculo da criança/adolescente com seu grupo, sua família nuclear e/ou extensa favorecendo o convívio familiar e comunitário.		
Abrangência territorial: A OSC fica localizada no bairro central do município de Limeira/SP, atende crianças/adolescentes e seus respectivos familiares deste município pertencentes a 3ª Vara Criminal e da Infância e Juventude, da Comarca de Limeira/SP, portanto a abrangência é municipal.		
Meta programada/ vagas disponíveis: A entidade tem capacidade total para até 20 crianças/adolescentes. Atualmente conta com 02 vagas disponíveis.		
Valor cofinanciado): - Subvenção Municipal: R\$ 322.080,00 - Subvenção Estadual: R\$ 116.700,00 - Subvenção Federal: R\$ 38.580,00 - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) (Projeto financiado): R\$ 39.916,80 (via fundo) - Recursos da Entidade (sócios contribuintes e eventos): R\$ 240.000,00		
Recursos Humanos (profissionais atuantes no Serviço)		
Função	Quantidade	Carga horária
Cuidadora	10	44hs semanais
Auxiliar de cuidadora	07	44hs semanais
Auxiliar de escritório	01	40hs semanais
Cozinheira	02	44hs semanais
Assistente Administrativo	01	40hs semanais
Faxineira	01	44hs semanais



Auxiliar de limpeza	01	44hs semanais
Recepcionista	01	40hs semanais
Motorista	01	44hs semanais
Nutricionista	01	10hs semanais
Psicóloga	01	30hs semanais
Assistente Social	01	30hs semanais
Técnica de Enfermagem	01	30hs semanais
Técnico responsável: Lusileide da Silva Oliveira		Área de formação: Serviço Social Cargo: Assistente Social

X – ATIVIDADES/ AÇÕES REALIZADAS
Objetivo específico 1 Conhecer a família, promover, preservar e fortalecer os vínculos entre família e acolhidos
Atividades/ações realizadas - Foram realizados 16 atendimentos técnico individuais com os familiares, alguns deles sendo a primeira entrevista com a família pós acolhimento. Nesses atendimentos são realizados a acolhida, coleta de informações, esclarecimento de dúvidas, orientações sobre como funciona a Instituição, as visitas as crianças/adolescentes. No decorrer, também foram realizados atendimentos frente ao processo de acolhimento institucional, onde as famílias por demanda espontânea ou conforme necessidade, a equipe técnica realizou as devidas orientações e reflexões diante acolhimentos; - Foram realizadas acolhida, orientações e esclarecimento de dúvidas aos familiares/responsáveis, durante os encontros semanais que ocorreram na Instituição através das visitas familiares e oficinas. Durante esse período de atividade/encontro, ficamos disponíveis para atendê-los conforme a demanda, necessidade e procura de cada familiar; - Foram realizadas 08 visitas domiciliares, sendo 1 em parceria com a Assistente Social da Vara da Infância e a Assistente Social da Casa da Criança. Em 3 dessas visitas as famílias não estavam, o objetivo dessas visitas é de conhecer o espaço e observar o convívio. Na família que realizamos a visita foi possível conhecer o espaço, observar, ouvir e realizar orientações necessárias, a tia materna que está entrando com o pedido de guarda da sobrinha; sendo 02 delas em parceria com o CAPS Infantil, devido a evasão de uma adolescente que é acompanhada pelo serviço, com objetivo da continuidade de suporte e acompanhamento de sua saúde mental e vida diária. E 03, devido a evasão da adolescente e para realizar o acompanhamento em loco. -Os trabalhos de preservação dos vínculos familiares também ocorrem através de visitas individuais, estendidas e um sábado por mês, com objetivo geral de garantir a convivência familiar e comunitária, facilitar o estímulo e a manutenção dos vínculos afetivos. As visitas



individuais são realizadas semanalmente, ou mais de uma vez na semana, conforme a necessidade e ações a serem desenvolvidas para cada caso, têm como objetivo viabilizar o contato entre as crianças e adolescentes e suas respectivas famílias, facilitando e estimulando a manutenção dos vínculos afetivos. Essas visitas são sempre acompanhadas e observadas pelas técnicas da entidade. As visitas **“estendidas”**, (ocorrem com maior tempo de duração) os encontros com esse formato nos permitem a observação do vínculo afetivo entre os familiares, bem como, trabalhar a percepção que cada indivíduo tem de si e do outro. As **visitas de sábado**, ocorrem um sábado por mês, esses encontros têm como objetivo a manutenção dos vínculos afetivos e trabalhar as famílias através das oficinas e atividades realizadas.

-Ocorreu um total de 91 encontros realizados no período.

-Foram realizados 07 encontros com a realização de oficinas na OSC. Essas oficinas têm como objetivo proporcionar ao indivíduo a projeção de seus conteúdos internos, através de pensamentos, emoções e sentimentos vivenciados no momento. As crianças/adolescentes participam dessas oficinas juntamente com as famílias/responsáveis. Algumas oficinas precisaram de mais de um encontro para finalizar.

Foram desenvolvidas as seguintes oficinas / atividades:

* **“Dinâmica do espelho no Chapéu”**. Neste encontro tivemos a participação de 04 famílias. Essa dinâmica teve objetivo de estimular a autoestima, momento de reflexão do seu próprio “EU”, durante a dinâmica observamos que o grupo ficou sensibilizado, vários participantes chegaram a se emocionar;

* **Filme: “O começo da Vida”** esta atividade foi preciso três encontros, no primeiro encontro tivemos a participação de 06 familiares, no segundo encontro estavam presentes 03 grupos de famílias, e no último encontro para finalizar o filme estavam presentes, o mesmo grupo. Este filme traz a mensagem de que o desenvolvimento humano depende muito do relacionamento dele com o meio ambiente e com as pessoas que convive, em especial nos primeiros anos de vida, portanto o objetivo foi trazer a reflexão para as famílias, foram necessários utilizar três encontros para assistir ao filme. No último encontro realizamos uma roda de conversa para discutir sobre o tema exposto no filme, e cada pessoa falou sobre o que mais chamou a atenção e com isso foi possível perceber no grupo muitos pensamentos e reflexões;

* **“Pintura de Vaso no papel com guache”**, está oficina foi ministrada pela mãe de uma das bebês acolhidas com apoio da psicóloga e da assistente social, tivemos a participação de 05 famílias. Essa atividade proporcionou o convívio em grupo, trabalhou a partilha de diversos materiais que foram utilizadas, onde trouxe um momento lúdico, criativo e de distração ao grupo, onde também os profissionais puderam observar a dinâmica familiar;

* **Filme: “Vida Maria”** neste encontro esteve presente 04 famílias, a oficina foi conduzida pela assistente social. O filme reflete sobre romper ciclos que tanto impede as famílias de viverem com outras possibilidades e oportunidades, com objetivo de se trabalhar o “Dia Internacional da Mulher” e trazer uma reflexão para além do que se é comemorado, como: as conquistas trabalhistas das mulheres, a questão da violência, a Lei Maria da Penha e as reflexões que o grupo apresentou após o filme;

- Diante da ausência de alguns familiares/responsáveis em alguns encontros de visita de famílias/oficinas, não foi possível realizá-las semanalmente. Ficando para os presentes, um encontro livre com os filhos, por falta de participantes suficientes para realização de atividades.



OBS: não foi possível realizar outras oficinas nos meses seguintes do ano, devido a Pandemia do COVID/19.

- 1 Genitora realizou, festa em comemoração ao aniversário da filha na entidade, utilizando o horário de visita, onde trouxe um bolo.
- Comemoração interna de aniversários de uma criança que completou 1 ano e de uma criança que completou 5 anos, onde foi proporcionado uma chamada de vídeo para tia paterna que estava prestes a conseguir a guarda, sendo um momento de muita emoção para criança e para a família.
- Também ocorreu a “noite da pizza” internamente na casa, sendo também um momento de socialização entre as crianças e adolescentes
- A Assistente Social da OSC realizou, atividade em Comemoração aos “30 anos do ECA”, com as crianças foi trabalhado a leitura dos artigos sobre direitos e deveres, gravação de um vídeo e colagem de cartaz no mural. Com as adolescentes, realizou reflexão e explicação sobre o que é o Estatuto da Criança e do Adolescente, e fez a entrega do Estatuto para leitura;

Resultados Alcançados

- Com a participação dos familiares das crianças/adolescentes que foram acolhidas no período nos encontros individuais e semanais com a criança/adolescente, pudemos observar a dinâmica, vínculo e a forma de relacionamento, facilitando na compreensão técnica e nas escolhas das ações a serem desenvolvidas com cada família em relação ao trabalho de retorno ao convívio familiar.
- Através do comparecimento dos responsáveis nas vistas individuais e oficinas realizadas e também externamente, foi possível fortalecer o vínculo entre criança/adolescente, família e comunidade. Diante dessas atividades e de todo acompanhamento familiar de forma geral, foi realizado o retorno de 07 crianças ao convívio familiar, através de familiares nucleares e extensos;
- Com a participação das famílias nas oficinas realizadas, mesmo que foram poucas, foi possível ser realizado um trabalho de inserção, aprendizado e de se reconhecerem em suas histórias de vida;

Objetivo específico 2

Garantir a convivência Comunitária das crianças e adolescentes acolhidos

- Como garantia do direito à convivência comunitária das crianças e adolescentes em situação de Medida de Proteção – acolhimento institucional, estão inseridos em ações cotidianas oferecidas pela rede do município e pela comunidade, como:

- ✓ **Atividades esportivas:** 07 acolhidos praticaram aulas de natação, 03 adolescentes praticaram musculação, 03 adolescentes praticam jump e zumba e 01 criança praticou aulas de futebol. Todas atividades realizadas através do clube Gran São João;
- ✓ **Atividades culturais:** Temos 01 criança que estava realizando aulas semanais de Balé através do clube Gran São João; no período ocorreu, até o mês de março/2020, após não foi possível, devido a pandemia causada pelo novo coronavírus COVID/19



- ✓ **Cursos voltados para preparação ao mercado de trabalho:** 02 adolescentes realizou, matrícula no CAMPL, porém uma não frequentou devido questões psicológicas e avaliações técnicas;
- ✓ **Acompanhamentos da rede:** 09 crianças frequentaram atendimentos e oficinas na entidade ARIL, 01 adolescente frequentou os atendimentos/acompanhamentos e grupos no CAPS Infantil.
- ✓ **Acompanhamentos externos:** 1 adolescente frequenta a Equoterapia; 1 adolescente em psicoterapia com profissional voluntaria, 04 crianças em psicoterapia com profissional voluntaria, 1 adolescente em psicoterapia custeada pelos pais adotivos, conforme determinação judicial.
- ✓ **Atividades de lazer:** Ficou comprometida devido a Pandemia do Covid/19, entretanto, foram oferecidos passeios de perua, na praça, hípica, lanchonetes, sorveteria, piqueniques no Parque Cidade, participação em festas oferecidas por voluntários em buffets e realização das festas de comemoração interna de cada aniversariante;

Apesar da pandemia do Covid/19, foi possível realizar alguns passeios no shopping, passeios das crianças pequenas à praças, piqueniques no Parque Cidade, entrega de ovos de páscoa, atividade para as adolescentes sobre alimentação saudável oferecida pela Nutricionista da Entidade, sorveteria, pizzaria, Festa Junina da casa da Criança internamente somente entre as crianças/adolescentes e funcionários da entidade, lanchonete e realização das festas de comemoração interna dos aniversariantes de forma individual, cada criança comemorou seu aniversário com um bolo especialmente dela;

Participaram de algumas atividades oferecidos pelo município e/ou pela comunidade através de parcerias e voluntários como: passeio na hípica, shopping pátio, chácara, clube Gran, shopping atividades de férias, Green Camp, pastel na feira, adolescentes no acampamento ABA, lanche Scoob, passeio no Thermas Water Parque, matine carnaval no clube gran, passeio para comer amora no sitio, dia recreativo na brinquedoteca do Buffet Happy World, lanche na Bagueteria Tota, dia da pizza na pizzaria Michellucio, festa julina na entidade, piquenique no Parque Cidade, Dia da Beleza no Studio Isis Sampaio, sorveteria Spumoni, lanchonete Nova Bom Burguer, passeio na Fazenda Querência em Iracemápolis-SP.

E passeios/eventos aos finais de semana no mês de **janeiro** como: passeios no Shopping Pátio, passeios no Parque Cidade, chácara de voluntário, atividades de férias no shopping, Parque aquático Green Camp, Buffet Happy World, duas adolescentes foram no acampamento ABA, Fazenda A Querência, 2 adolescentes Parque Aquático Thermas Water Parque.

No mês de **fevereiro** foram à matine do clube Gran, comeram lanche na praça, duas adolescentes participaram do acampamento da igreja ABA



No mês de **março**, fizeram passeio na hípica, no clube Gran

No mês de **abril**, duas adolescentes que são apadrinhadas passaram um período de isolamento social com as madrinhas

No mês de **maio** ocorreu a noite da pizza

No mês de **julho**, foi realizado a festa Julina internamente na entidade, também foram realizados passeios de perua, como forma de suprir o isolamento social causado pela pandemia do Covid/19

No mês de **agosto**, fizeram passeio na praça, foram na braça Maria Buzolin, brincar e tomar sorvete.

No mês de **setembro**, foi realizado passeio na hípica, na praça, realizaram passeio no sítio para comerem amora, também foi montado uma piscina na casa da criança para nadarem e ter um dia de lazer diferente.

No mês de **outubro**, principalmente em comemoração ao Dia das Crianças, foi realizado passeio no parquinho do clube Gran, Comemoração ao dia das crianças na Fazenda A Querência, dia recreativo no buffet happy world, e noite da pizza na pizzaria Micheluccio.

No mês de **novembro**: realizaram passeios no Parque Cidade, no clube Gran São João, sorveteria e shopping Pátio Limeira.

Em **dezembro**: participaram de passeios no Parque Cidade, tiveram diversas atividades com entregas de presentes na entidade oferecidas por voluntários, participaram do almoço de confraternização na entidade, realizaram passeios em lanchonetes, sorveterias e hípica.

Citamos também que a cada aniversário das crianças e adolescentes, foram comemorados de forma individual, onde cada criança teve o seu bolo de aniversário e pode comemorar internamente. Sendo que no mês de fevereiro uma criança comemorou com a presença da família devido não estar no período de pandemia do Covid/19. No mês de junho, uma criança também comemorou o aniversário, com a participação via chamada de vídeo para tia materna que estava pleiteando a guarda.

Resultados Alcançados

- Através da participação das crianças/adolescentes nas atividades, atendimentos e passeios descritos, todos tiveram acesso aos espaços comunitário de lazer, cultura, e pudemos proporcionar frente a pandemia do Covid/19 momentos para suprir o isolamento social causado pela pandemia, contribuindo na relação biopsicossocial.

Objetivo específico 3

Trabalhar em Parceria com a rede socioassistencial, órgãos públicos e Sistema de Garantia de Direitos

Atividades/ações realizadas

- Foram realizadas um total de 47 reuniões com a rede de serviços, para discussão de casos de crianças/adolescentes acolhidos. Desse número, 06 reuniões foram para conhecer o caso e



acompanhamentos realizados com as famílias, por se tratarem de crianças/adolescentes acolhidas no período, nessas reuniões também foram traçados os planos de ações com as famílias. 41 reuniões foram para acompanhamento dos casos, avaliar e traçar novos planos de ações com objetivos de trabalho em rede para cada caso; também coletar dados para em conjunto construir um parecer técnico;

- Mantivemos articulação e comunicação frequente (via telefone, e-mail e pessoalmente) com o Sistema de Garantia de Direitos e com a rede socioassistencial com o objetivo de desempenhar ações para viabilizar a provisoriedade do afastamento do convívio familiar, realizar intervenções necessárias e posicionamentos.

- Mantivemos parceria com o CAPS Infantil, onde frequentemente mantemos contato para melhor desenvolvimento em conjunto do plano de ação com uma adolescente que frequenta os atendimentos e grupos semanalmente;

- Mantivemos atendimento psiquiátrico externo, diante da necessidade de um caso, e encaminhamentos de 9 crianças/adolescentes para psicoterapia;

- Comunicação frequente com os centros infantis e escolas, com o objetivo de manter parceria, acompanhar e acessar as ferramentas e orientações do ensino e atividades que foram necessárias desenvolver online, devido a Pandemia do Covid/19;

- Articulação e comunicação com os CRAS e com o CREAS do município, com objetivo de alinhar os trabalhos em rede e realizar os encaminhamentos conforme necessidades;

- Foram realizados encaminhamentos crianças/adolescentes para aulas de natação, zumba, jumb, jazz, balé e musculação no clube Gran São João. Para inserção no Centro Infantil, CAMPL, cadastramento de adolescentes no CIEE e SENAC, para realização de vale transporte com gratuidade através da Mobilidade Urbana, para emissão de documentos como: CPF, para emissão de Cartão SUS e para Cadastro Único das adolescentes que completam 16 anos

Resultados Alcançados

Com a realização das reuniões com a rede de serviços, bem como, com a comunicação frequente com os técnicos de referência de cada caso e de cada órgão que realiza o acompanhamento, foi possível traçar os planos de ação e para cada família em conjunto com rede de serviços, fortalecendo o trabalho realizado com as crianças/adolescentes bem como, garantindo para que não ocorra um longo período de permanência no acolhimento.

- Com a parceira mantida com CAPS infantil e a acolhida que realizaram com a adolescente, foi alcançado a vinculação com a equipe multidisciplinar, isso reflete no reconhecimento do “eu”, no comportamento e na reflexão e forma como pode exercer a comunicação e na compreensão de seus atos. A adolescente demonstrou satisfação de frequentar o serviço;

- Dos encaminhamentos que foram realizados, houveram o retorno e as crianças/adolescentes realizaram as atividades.

Objetivo específico 4

Preparar a criança/adolescente para desligamento, seja para, o retorno ao convívio familiar nuclear e/ou extenso, adoção ou maioridade



Atividades/ações realizadas

- Foram realizados, 31 atendimentos psicossociais e 177 atendimentos individuais, realizados pela Psicóloga, foram trabalhadas questões individuais de cada caso, visando a possibilidade de retorno ao convívio familiar, adoção ou preparação para a autonomia da vida adulta. Neste período relacionado, foram trabalhadas 6 crianças para o retorno ao convívio familiar nuclear/extensa, onde através dos atendimentos foi possível fortalecer/restabelecer os vínculos afetivos entre eles, trabalhar a confiança, a rotina diária, pois essa aproximação com a família é importante para que a transição aconteça de forma menos traumática possível, e que os familiares possam dar sequência na rotina diária das crianças. Nestes atendimentos, também foram construídos espaços de conversa onde as crianças/adolescentes puderam verbalizar sobre sua história, família, perdas e motivos de estarem em um serviço de acolhimento. Neste trabalho a profissional procurou compreender a realidade e planejar uma intervenção que efetivamente venha de encontro com as necessidades de cada uma, respeitando assim sua singularidade. Também, foram elaboradas propostas para a garantia e oferta de um atendimento adequado para o público, sendo assim, quando existe a necessidade, a profissional realiza encaminhamentos pertinentes, como por exemplo, para profissional de psiquiatria, atendimentos psicoterápicos, neuropediatria, fonoaudiologia, equoterapia, ARIL e APAE.

- Devido ter no acolhimento, uma adolescente com deficiência intelectual leve que completou a maioridade e permaneceu acolhida até os 22 anos, o trabalho aconteceu de forma gradual, onde trabalhamos questões relacionadas a rotina diária, independência e autonomia; e no mês de junho/2020 após passar um período da pandemia na casa da irmã, ocorreu o fortalecimento e desejo de ir morar com essa irmã, onde toda essa relação foi trabalhada, refletida e conversada com ambas.

- Foram realizadas atividades de estimulação à autonomia pessoal e financeira das adolescentes acolhidas, como forma de prepara-las para a maioridade, como:

- Trabalhos externos de autonomia onde foram realizadas pesquisas de preços de itens que as próprias adolescentes realizaram, e foi levantado junto com elas as necessidades de obter os produtos pesquisados;
- Oficinas onde foi trabalhado os itens necessários para uma casa, (materiais de higiene pessoal, mantimentos e limpeza), cada adolescente fez sua lista e após discutimos os itens das listas e sua importância.
- As adolescentes que possuem renda, através do benefício Bolsa Família, sempre após o recebimento do benefício, realizaram compras de produtos pessoais e/ou alimentos que desejam, conforme necessitam, porém, sempre com orientação ao uso consciente do dinheiro;
- As crianças e adolescentes, realizaram “compras” na Lojinha da OSC. Mensalmente, cada uma recebe a quantia de R\$ 200,00 em dinheiro sem valor monetário, para realizar a compra de roupas, calçados e/ou brinquedos em um espaço montado pela equipe técnica, assim, vivenciam a prática de adquirir um produto, conhecendo melhor os valores monetários e aumentando a valorização dos seus pertences;
- A nutricionista da entidade realizou, pesquisa de receitas práticas e nutritivas, alimentos e suas diversidades, trabalhou a confecção de bolo para aniversariantes de cada mês, coleta seletiva de lixo para educação ambiental, preparos de receitas na cozinha da



entidade com as adolescentes, com o objetivo de desenvolver técnicas de preparo de alimentos e informações nutricionais; visita ao supermercado, também durante todo período, trabalhou cada tema com atividades lúdicas com exposição em mural e sobre a prevenção do Covid/19 e realizou atividades relacionadas.

- As crianças/adolescentes participam da rotina de cuidados da entidade, sendo de responsabilidade de cada uma a limpeza e organização de seus pertences e do ambiente, de acordo com cada faixa etária de idade.

- Foram realizados encaminhamento de adolescentes para realização do projeto de preparação para o mercado de trabalho oferecido pelo CAMPL, SENAC e CIEE.

- Foi realizado um trabalho em parceria com os Técnicos da Vara da Infância e Juventude na preparação e colocação em família substituta de 05 crianças.

- Duas adolescentes estavam inseridas no Programa de Apadrinhamento Afetivo, entretanto uma delas voltou para família nuclear e a outra devido ao processo de distanciamento causado pela pandemia, não quis mais ser apadrinhada.

- A assistente Social realizou 148 atendimentos individuais com as crianças e adolescentes, com objetivo de acolher, orientar, tirar dúvidas, conforme necessidade/ou procura espontânea, esses atendimentos também tem o objetivo de proporcionar um espaço de escuta, apoio e compreensão da história de vida de cada um. Nesses atendimentos também são identificados a necessidade de encaminhamentos para área da saúde, educação, cultura, projetos sociais, mobilidade urbana e Cadastro Único.

- Foram realizados pela Psicóloga da OSC 35 grupos e oficinas com as crianças e adolescentes com o objetivo de oferecer um espaço para discussão de diversos assuntos trazidos pelas próprias acolhidas, bem como, incentivar a criação de atividades manuais e assim poder ser um momento de lazer e reflexão entre elas. Alguns assuntos discutidos em grupo foram:

- Grupos solicitados pelas próprias crianças, os assuntos foram dúvidas em relação as situações vivenciadas dentro da OSC;
- Grupo para tratar sobre assuntos "AVD", atividades vidas diárias, das meninas e questões trazidas pelas cuidadoras.
- Grupos com as crianças menores, com atividades lúdicas, onde cada criança tem a liberdade de brincar com o que desejar no espaço ofertado, bem como de forma lúdica aproximar das histórias trazidas pelos pequenos.
- Grupos com as adolescentes, para falar sobre assuntos trazidos por elas, duvidas, reivindicações. Conversado sobre textos pertinentes ao momento, amizade, pandemia, isolamento;
- Grupos com pinturas em caixa de MDF, o objetivo foi exercitar e estimular a criatividade entre elas, bem como provocar o interesse pela área artística.
- Momento com meninas sobre o isolamento diante da Pandemia e o distanciamento social;
- Grupo para dialogarmos sobre as visitas dos familiares diante da pandemia;
- Encontro para a realização da lista de presentes de natal, onde cada menina falou o que deseja ganhar, a questão da valorização do respeito, e resgate do Natal;
- Diante desse período atípico que vivenciamos, trabalhamos as questões de prevenção, a higienização das mãos, o uso de máscara;
- Trabalhamos sobre o Tema COVID, explicamos que vírus é esse, como age, como manifesta;



- Encontro para a realização da lista de presentes de natal, onde cada menina falou o que deseja ganhar e também foi feito uma reflexão sobre o olhar que elas têm delas mesmas, pois, apresentaram dificuldades em saber a numeração de roupas e sapatos que usam;
- Oficinas para confeccionar lembrancinhas de Natal, o objetivo é presentear as cuidadoras e alguns voluntários que todo ano fazem doações de Natal;
- Grupo onde participamos da Campanha do Fundo Social de Solidariedade “Natal com Sorriso- doe um brinquedo e receba um sorriso”. O objetivo desse grupo foi observar as adolescentes interagindo com pessoas a comunidade.

Resultados Alcançados

- Diante do desacolhimento de 11 crianças no período, onde, 06 retornaram ao convívio familiar, 05 foram inseridas em família substituta, considerando o período de pandemia, tivemos como resultado que as crianças não ficaram um longo período no acolhimento.
- Uma adolescente que está sendo trabalhada para a maioridade tem apresentado um bom desenvolvimento de sua autonomia.
- O projeto da “lojinha” apresenta-se como um ótimo espaço para trabalhar a autonomia e desenvolvimento de percepções com as crianças/adolescentes.
- De acordo com os atendimentos individuais das crianças/adolescentes com a Psicóloga da OSC, foi possível observar uma melhor interação, do técnico com a criança, devido ao aumento da solicitação pelos atendimentos, e a disponibilidade das mesmas para aproximação de suas histórias.
- Foi possível observar o fortalecimento dos vínculos criados dentro da OSC, o que permite que a criança e adolescente tenha melhor desenvolvimento e possam se sentir pertencente ao espaço.
- Através da participação das crianças/adolescentes nos grupos e oficinas, foi possível observar o interesse de todos nas atividades realizadas, e também atender as necessidades de cada uma.
- Foi possível observar a procura das crianças para realizar as atividades lúdicas e das adolescentes o interesse pelos filmes, atividades externas no clube Gran e também pela prática da independência trabalhada nos passeios externos.

Objetivo específico 5

Promover orientações e capacitações aos cuidadores/educadores

Atividades/ações realizadas

- Devido a pandemia do Covid/19, foram realizadas 04 reuniões da equipe técnica com as cuidadoras, com objetivo de alinhar as observações que a equipe técnica realiza, como também acolher as demandas das cuidadoras, refletindo e orientando para um melhor desenvolvimento dos trabalhos. Uma delas foi realizada a “dinâmica do Balão”, com objetivo de trabalhar a importância do trabalho em equipe e empenho de cada uma para fortalecer as relações em grupo. Entretanto durante o período foram realizadas orientações específicas em relação a cada caso, conforme necessidade e observação, como por exemplo: rotina, alimentação, troca de afeto na hora do banho, a importância do banho de sol, individualização de pertences e atividades de estimulação. A Nutricionista da entidade também realizou orientações com as cozinheiras/cuidadoras, com o objetivo de orientar sobre alimentação saudável, higienização de alimentos, formas de prevenção frente a pandemia do Covid/19 e orientação de uma dieta específica para uma adolescente que apresenta nível de obesidade mórbida. As cuidadoras foram



orientadas para auxiliar tanto no preparo como na distribuição da refeição que a própria adolescente solicitou para montar o prato e fazer o controle de tudo que fosse ingerido.

- Foram realizadas pela Assistente Social e pela Psicóloga, orientações diárias aos cuidadores, com o objetivo de contribuir no trabalho direto com as crianças e adolescentes, bem como, em questões de comportamento, desenvolvimento, conflitos e vida diária;

- Também foram realizadas 02 capacitações as cuidadoras/educadoras, com o seguinte tema:

- Capacitação: Prevenção Covid/19, ministrada pela Psicóloga da entidade;
- Capacitação: Introdução alimentar, ministrada por fonoaudióloga voluntária;

- Foram realizadas 02 assembleias com as crianças/adolescentes acolhidas juntamente com as cuidadoras, uma com o objetivo de realizar orientações em relação a organização e higiene do ambiente e sobre a convivência diária, discutir demandas trazidas pelas cuidadoras relacionadas a comportamentos de convivência entre o grupo e os setores. Outra para capacitar, refletir e trabalhar as formas de prevenção referente a pandemia do Covid/19.

Resultados Alcançados

- Através das reuniões em equipe e também os atendimentos e reflexões individuais, orientações diárias e capacitações, foi possível observar um alinhamento nos trabalhos, assim como uma melhor organização da rotina diária das crianças, adolescentes e do serviço. Com isso, também houve melhora nos conflitos diários e na convivência em grupo. A realização do trabalho em equipe, onde há comunicação entre os turnos e plantões das cuidadoras, na tentativa de que os trabalhos sigam na mesma direção.

- Com a realização da dinâmica do balão, foi possível trabalhar a descontração do grupo, motivação e fortalecer as reflexões do trabalho em equipe.

- Através de uma das assembleias realizadas foi possível passar conhecimento frente a pandemia do Covid/19, trabalhar as formas de prevenção e tirar dúvidas das crianças e adolescentes.

Limeira, 10 de dezembro de 2020.

Isabel Cristina Covaes dos Santos

Vice-Presidente

Lusileide da Silva Oliveira

Assistente Social